

DIA DO TRABALHO É COMEMORADO COM ENTREGA DE OBRAS AO POVO BIQUENSE.

O governo municipal de Bicas começa firmar uma salutar tradição: comemorar o Dia do Trabalho com inaugurações de obras públicas.

Em primeiro de maio, a exemplo do ano que passou, um expressivo número de obras foi entregue ao povo pela prefeitura. Dentre elas, destacamos: o Departamento de Imagenologia do Hospital São José; o Instituto do Patrimônio Histórico "José Maria Veiga"; a sede do Conselho Tutelar; o asfaltamento do povoado de São Manoel; a sede do Núcleo de Atendimento Integral à Família - NAIF; a Escola Municipal de Informática; o calçamento do acesso ao bairro Edgard Moreira; a "Estação Artesão" e, finalmente, as obras de drenagem de águas pluviais, na rua José Varanda.

As solenidades que marcaram o Dia do Trabalho, tiveram início às 5 horas, com a tradicional alvorada musical e, após a Missa do Trabalhador, celebrada pelo Rev. Pe. Cássio no almoxarifado municipal, estenderam-se por todo o dia, levando às ruas considerável número de biquenses e visitantes.

A inauguração da sede do Instituto do Patrimônio Histórico de Bicas, marcou de forma particular nosso jornal e toda a família Machado Veiga. Primeiro, por receber como patrono o nome de "José Maria Veiga" e, ainda, por exibir entre

as peças expostas, uma das mais antigas máquinas impressoras da nossa gráfica, além de vários exemplares de "O Município", cujo acervo documental foi tombado este ano pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Município, justamente quando o jornal acabara de completar seus 80 anos de existência e de história.

Nesta edição estamos retratando as obras inauguradas e enviando ao prefeito Dr. Antônio Carlos Barreto, nossas sinceras congratulações por sua visão administrativa e pelo impressionante ritmo de trabalho, características maiores da sua gestão como prefeito.

Fotos: Adelson



Pe. Cássio e Dr. Barreto confraternizam-se na Missa do Trabalho.



Família Machado Veiga, presente à inauguração do Instituto Histórico José Maria Veiga.



Dra. Eliane, Dr. Barreto, D. Conceição Machado Veiga e José Carlos Penchel, inaugurando oficialmente o Instituto Histórico José Maria Veiga.

E MAIS INAUGURAÇÕES MARCAM O DIA DO TRABALHO EM BICAS

Fotos: Adels



Dr. Barreto, Onocir Longo e respectivas esposas na inauguração do Departamento de Imagenologia do Hospital São José.



Moradora do bairro Edgard Moreira agradece ao poder público pelo calçamento de acesso àquele logradouro.



Aspecto da inauguração da sede do Conselho Tutelar.



Descerramento da placa comemorativa da nova "Estação Artesão".



Dr. Barreto discursa na inauguração da sede do NAIF – Núcleo de Atendimento Integral à Família.



Confraternização geral pela inauguração da Escola Municipal de Informática.



Dr. Barreto e Dr. Marco Antônio de Oliveira na inauguração do asfaltamento do povoado de São Manoel.



Orquestra de violões formada pelos alunos das escolas municipais biquenses, abrilhantando as inaugurações de 1º de Maio.

NOTÍCIAS DE MARIPÁ DE MINAS

Dario Moraes

CONCURSO LEITEIRO TEVE YANKA COMO A GRANDE VENCEDORA

A grande campeã do XXIV Concurso Leiteiro de Maripá de Minas foi, sem sombra de dúvida, a vaca Yanka, propriedade do tropeçarista Emílio César Vitó, de Argirita. Ela atingiu a marca dos 145,605kg, com teor de gordura em 3,2. A vice campeã foi Ana Lúcia, propriedade de William J. Horst, cujo animal atingiu a marca dos 125,215Kg e teor de gordura 3,1. Em terceiro lugar ficou Karine, com 122,640Kg, propriedade de Luiz Muniz da Cruz. Na categoria vaca jovem Clarisse, propriedade de Emílio C. Vitó, foi a vencedora com 114,425kg e teor de gordura 3,1. Na categoria novilha júnior a vencedora foi a vencedora, com 58.635 e teor de gordura 3,3, proprietário Dirceu.

O Concurso Leiteiro teve abertura no último dia 30 de abril, contando com as presenças dos Prefeitos de Bicas, dr. Antonio Carlos de Araujo; Guarará, professor Antonio Carlos de Araujo; Argirita, Emílio Cesar Vitó; São João Nepomuceno, Célio Ferraz (Balainho); Santo Antônio do Aventureiro, Alvanel Zofóli; Oliveira Fortes, Hilário Aparecido Lacerda; Mathias Barbosa, Carlos Antonio de Castro Lopes; Deputa-



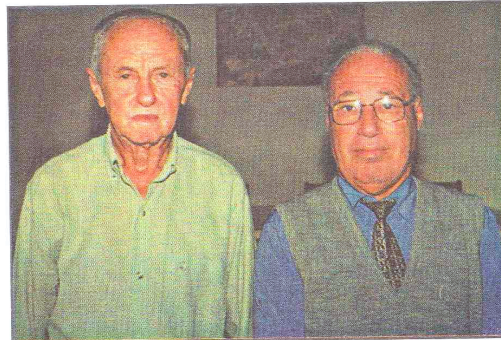
Momento em que eram hasteadas as bandeiras do Brasil, Estado e Município, respectivamente Deputados Custódio Mattos, Luiz Fernando e Prefeito Vavate.

do Federal Custódio Mattos e estadual Luiz Fernando, ambos do PSDB. Vereadores e outras autoridades das vizinhas cidades participaram da solenidade. Coube aos deputados Custódio e Luiz Fernando, juntos com o Prefeito Walter Trezza, hastearem as bandeiras do Brasil, Estado e Município, com execução do hino nacional. Coube ao Prefeito Balainho, de São João Nepomuceno, falar em nome dos demais colegas, quando buscou despertar as atenções para o estado crítico da economia dos Municípios, quando disse que o Governo Federal vem afunilando os recursos e com isso os Prefeitos recebem encargos e ficam atônitos, sem poder cumprir uma série de compromissos administrativos.

O professor e Secretário Municipal de Educação e Cultura, Leonardo Ferreira Rocha, falou em nome do Prefeito Walter Trezza, saudando os produtores rurais participantes do concurso leiteiro e agradecendo aos prefeitos e demais autoridades pela presença na festa.

NOVO DELEGADO VISITOU O MUNICÍPIO

O recém empossado delegado de polícia da Comarca, Dr. Wuppschlander Lage, esteve em vista do município maripaense, sendo recebido pelo Prefeito Vavate e outras autoridades. O experiente policial se fazia acompanhar do ex-vereador Luiz Eugênio Côrtes Malta. Na oportunidade o delegado Lage disse que manterá o serviço de atendimento na cidade, as terças-feiras, na sede da Câmara, adiantando que estará sendo realizado o serviço de expedição de carteiras de identidade. **Fotos: Dario Moraes**



Na foto o Prefeito Vavate, e o delegado Dr. Lage.

FOTOS, DOCUMENTOS, CERTIDÕES E OUTROS PODERÃO AJUDAR NA PRESERVAÇÃO HISTÓRICA

Uma simples foto antiga jogada em uma caixa ou deixada de lado em velhos álbuns, pode prestar uma inestimável ajuda para a preservação histórica do município. Quem sabe aquele documento usado em velhos tempos que foi herança de seus avós ou bisavós, que estão deixados de lado numa gaveta, também pode contribuir para levantar aspectos da vida em nossa cidade, existem até mesmo antigos bilhetes, que mesmo selados, têm valor para preservação. Antigos selos de consumo, muito usado em épocas passadas. Antigos rótulos de bebidas que eram fabricadas no município, velhos talões de notas fiscais etc. Jornais antigos, também são fontes de inesgotáveis riquezas sobre nossa terra.

Todo esse material pode ser bem cuidado e você, juntamente com seus familiares, po-



dem estar prestando uma considerável ajuda nos levantamentos que estão sendo feitos para preservar a memória de nossa cidade e região. Não precisa se preocupar em carregar volumes, até mesmo pelo fato de que alguns destes materiais carecem de uma atenção redobrada em seu transporte e remoção, por isso a Secretaria

Municipal de Educação e Cultura em convênio com o Instituto Maestro José Caetano de Oliveira vem fazendo este trabalho de organização e preservação de acervos. Acabou de ser contratada a museóloga Vera Vargas, que tem larga experiência no ramo, sendo funcionária aposentada da Fundação Casa de Rui Barbosa no Rio de Janeiro, para executar o trabalho de catalogação de todo o acervo juntamente com uma equipe de mais quatro pessoas. Findos trabalhos todo o material será digitalizado e disponibilizado via Internet. Caso queira participar entre em contato com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, telefone (32) 3263-1269 e fale com o Alex.

A REDE MUNICIPAL DE ENSINO JÁ TEM PROGRAMAÇÃO PARA FESTA JUNINA

As diretoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental, professora Maria Aparecida Rissoli de Mendonça e professora Ana Lúcia Martins Correia, respectivamente, contam com o apoio de todo o corpo docente e também discente para realização da tradicional Festa Junina. Como tradição será realizada na Escola Municipal Antônio Ferreira Martins nos dias 20 e 21 de junho, com variadas atrações. Segundo informações obtidas junto as coordenadoras serão montadas barracas com comidas típicas, barracas de pescaria, bola na lata, pipocas, correio do amor etc. Acontecerão danças de quadrilhas dos alunos do ensino infantil, fundamental e também de adultos, envolvendo professores e pais de alunos.

No dia 20 de junho, sexta-feira, a animação estará por conta de Fabrício Conde e bailão



com o Grupo "Cariocas do Brejo". Para o dia 21, sábado, estará se apresentado o Trio Califórnia e depois bailão com o Grupo "Espirito de Bode".

Vale ressaltar que a quadrilha que se dança é uma quadrilha com passos que foram resgatados do Velho Mestre Sr. Quinzinho, de Guarará. É maravilhosa.

MUNICÍPIO PARTICIPARÁ DO PROGRAMA SEMEANDO

Os problemas relacionados ao meio ambiente, em especial o que se refere a água potável, será tema importante para ser debatido e desenvolvido pela rede municipal de ensino em Maripá de Minas. Em convênio assinado entre a Secretaria Municipal de Educação e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), será desenvolvido o referido projeto. Primeiramente to-

NOTÍCIAS DE MARIPÁ DE MINAS

Dario Moraes

dos os professores do 1º Ciclo do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), estarão participando de um Curso de Capacitação que será ministrado dia 05 de junho, no Auditório do Centro de Formação do Professor, no Espaço Mascarenhas em Juiz de Fora. O projeto terá início previsto para agosto e término previsto para setembro. Mais ações visando a preservação do meio ambiente e trazendo mais qualidade de vida.

TELESCÓPIO

Quem quiser dar uma espiadinha na lua, ver os anéis de saturno e demais planetas, basta vir para a praça. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura adquiriu um telescópio que ficará à disposição dos "exploradores" todos os sábados à noite. Enquanto se escuta uma boa música na praça, também pode-se observar a abóbada celeste. O aparelho também será utilizado pelos alunos para ampliação dos estudos sobre vários aspectos relacionados ao espaço.

PARA REFLETIR

"[...] as mudanças necessárias para enfrentar sobre bases novas a alfabetização inicial não se resolvem com novo método de ensino, nem com novos testes de prontidão, nem com novos materiais didáticos.

É preciso mudar os pontos por onde nós fazemos passar o eixo central das nossas discussões. Temos uma imagem empobrecida da língua escrita: é preciso reintroduzir, quando consideramos a alfabetização, a escrita como sistema de representação da linguagem.

Temos uma imagem empobrecida da criança que aprende: a reduzimos a um par de olhos, um par de ouvidos, um mão que pega um instrumento para marcar e um aparelho fonador que emite sons. Atrás disso há um sujeito cognoscente, alguém que pensa, que constrói interpretações, que age sobre o real para fazê-lo seu."

Emília Ferreira

PROFESSORES MARIPAENSES CONCLUÍRAM PROFA 2003 COM BRILHANTISMO

Os índices de fracasso escolar na alfabetização são inaceitáveis. Não é possível que aceitemos explicações para a causa do fracasso escolar atribuindo a responsabilidade para os alunos. A concepção de escola "conteudista", ou seja preocupada acima de tudo com a transmissão de conteúdos escolares, foi se configurando uma concepção de escola transformadora progressista. Mas, infelizmente nem assim se conseguiu garantir a todos os alunos a capacidade de aprender a ler e escrever. Com isso, consolidou-se a cultura escolar da repetência da reprovação, que acabou se consolidando como um fenômeno natural. A Secretaria Municipal de Educação e Cultura não concordando com esta visão fez várias inovações no setor educacional. Dentre eles foi buscar junto ao MEC o Curso de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA. O primeiro módulo teve treinamento realizado em 2001, em Belo Horizonte e o segundo módulo na cidade de Barbacena sendo, concluído através da etapa ministrada pela professora Jaqueline de Grammont, da equipe especial do PROFA/MEC. É um curso de aprofundamento que se orienta pelo objetivo de desenvolver as competências profissionais necessárias a todo professor que ensina a ler e escrever.

O curso teve a duração de 160 horas, executado durante 40 semanas. Os maripaenses podem e devem se orgulhar de que 28 professores concluíram o curso, e em solenidade especial receberam o certificado emitido pelo MEC.

PROJETO SABIÁ EM ATIVIDADE

O projeto sabiá, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, tem vasta programação para o mês de junho, a saber:

VACINAÇÃO DE IDOSOS ATINGIU 96,75% EM

Dia 7	Rogério Uchôas e Pedro Dias	Música popular	Praça Principal
Dia 14	Wendel e Weber Martins	Música regional	Praça Principal
Dia 20	✓ Show com Fabrício Conde	Música regional	Escola Antônio Ferreira Martins
	✓ Cariocas do Brejo	Forró/baião	
Dia 21	✓ Show dos sanfoneiros do Trio Califórnia	Junino	Escola Antônio Ferreira Martins
	✓ Baile com Espirito de Bode	Forró/baião	
28	✓ Forró no Pé	Sertanejo/Forró	Praça Principal

TODO O MUNICÍPIO

Vinte funcionários, duas Kombis, serviço de som e lanche para que fosse cumprida a meta para a campanha nacional de vacinação das pessoas com mais de 65 anos, em todo o município maripaense. De um universo de 370 pessoas cadastradas pela Unidade Básica de Saúde Dr. Hélcio Roque de Mattos, foram vacinados 358 pessoas, sendo que ainda existem aquelas que questionam a validade desta campanha de vacinação, preferindo não atender ao chamamento para as normas de saúde pública, com isso 22 pessoas deixaram de receber a vacina. Os servidores de saúde maripaense atenderam todo o centro urbano da cidade e cuidaram para que todas as comunidades rurais fossem visitadas, ocorrendo vacinação até mesmo de pessoas que estavam de passagem. Convém destacar que o percentual mínimo exigido pela Secretaria de Estado da Saúde para esta campanha, foi fixado em 70% do número das pessoas nas faixas etárias para serem vacinadas.

CONSCIENTIZAÇÃO NO DIA MUNDIAL SEM TABACO

Muito importante a participação da Unidade Básica de Saúde Dr. Hélcio Roque de Mattos, sob a coordenação de Héliá Rezende Garcia, na comemoração do Dia Mundial sem Tabaco, no último dia 31 de maio, quando foram mobilizados todos os setores da área da saúde e outros setores do município, para mostrar os malefícios causados pela dependência do uso do fumo, com ampla divulgação em setores diversos da vida comunitária. Esta programação foi realizada de comum acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, principalmente na abordagem do tema: "Se o mocinho fuma, queima o filme".

MUNICÍPIO PRESENTE EM BH NO SIMPÓSIO AMBIENTAL

O município maripaense foi alvo das atenções durante simpósio sobre meio ambiente, realizado na cidade de Belo Horizonte, dia 12 último, Centro Tecnológico. Walma Trezza Galil, do meio Ambiente Sustentável, Professora Lucinha Correia, Diretora da Escola Municipal Antônio Ferreira Martins, e

Élcida Maria Ferreira, da Secretaria Municipal de Saúde. Para as representantes do município o grande fator positivo deste simpósio foi a troca de experiências entre as representações de outras cidades, levando-se em conta que muitos buscaram ávidos por conhecimentos básicos sobre o funcionamento da Usina de Triagem e Compostagem de Lixo, processo seletivo, transporte, armazenamento e reciclagem propriamente dita.

MARIPÁ DE MINAS EM PAZ COM A NATUREZA

Com a implantação oficial da Usina de Triagem e Compostagem de Lixo em 2000, o meio ambiente foi revitalizado, tendo como retorno melhorias na qualidade de vida e conscientização do que é a Natureza, mostrando a com todas as suas partes, inclusive o lixo.

Nesse pouco tempo, quase 1000 toneladas de resíduos que teriam como destino "lixão", foram novamente aproveitados: papéis, plásticos, vidros, metais e o lixo orgânico tornam-se adubo. As conseqüências para o meio ambiente são as melhores possíveis, pois com o reaproveitamento dos resíduos diminui a exploração de recursos naturais.

"Amar a Natureza é a primeira condição para gostar de nós e, conseqüentemente, de outros".

DIA DO MEIO AMBIENTE 05 DE JUNHO

"Não é possível salvar nosso planeta com uma vez só. Mas é possível salvar todos os dias."

SÍTIO DO BANANINHA, centro das atenções FESTA COUNTRY DIA 8 E INAUGURAÇÃO DO RANCHODIA 14 COM ANDRÉ, LEANDRO E LEONARDO

O mês de junho será marcado por duas festas sensacionais em Maripá de Minas, começando dia 8, com o 1º Cross Country, quando haverá premiação em sela para as provas do cross adulto; premiação em troféus e rações para as provas de marcha adulto. O início será às 10 horas e dentro da programação consta concurso de marcha para cavalo registrado, bem como paradas, ambos controlados. O encerramento será com forró animado pelo Grupo Forró Le Gal, com entrada franca. Para o dia 14 de junho será a festa para inauguração do rancho de eventos do Sítio do Bananinha, com capacidade para 1.220 pessoas e toda infraestrutura necessária para perfeito atendimento ao público; com baile animado pelos cantores André, Leandro e Leo, com início marcado para as 22 horas. Para este baile haverá estacionamento grátis e as reservas para ambos acontecimentos podem ser feitas pelo telefone (32) 3263-1377.

Falando a este colonista o José Célio, popular Bananinha, disse da satisfação em ver concluída a etapa inicial de seu sonho para criação de um centro de lazer, onde espera realizar eventos que atraiam visitantes ao município. Falou ainda do apoio que vem recebendo, especialmente da Prefeitura Municipal, através do Prefeito Vavate, isso aliado como reconhecimento pelo trabalho até aqui desenvolvido.

HOMEM PÚBLICO E POLITIQUEIRO

CHICRE FARHAT

Obséquio, não confundir politiqueiro, com HOMEM PÚBLICO!

Politiqueiro é figura da ronha e futricas, da ganância de mando doentio - PARA NADA REALIZAR. Homem Público é idealista, com espírito de doação. Nem sempre exerce atividade política! Tem grandeza humana.

O manda-chuva presunçoso recebia a crítica como ofensa, julgava-se DONO das consciências, falava sempre mais alto. Não havia ideologia, princípios. Escolhiam partidos sem PROGRAMAS: conservador ou progressista. Qualquer trem servia aduando vaidade, a homenagem a si próprio e aos familiares."O VOTO não ganha eleição, mas a apuração...", dizia! Pipocavam boletins anônimos insultuosos, favores debaixo do pano, a suja luta que só retratava audácia e o despreparo de cada um... Agora, ADMINISTRAÇÃO NINGUÉM FAZIA, NENHUMA OBRA SOCIAL! Não era vantajoso

crescer, atraindo gente esclarecida, que pudesse derubar a cerca, abrir o curral para o estouro da boiada... NADA reivindicavam do deputado espertalhão, da mesma laia, que só aparecia na eleição, fazia tramóias, jamais se interessando pela cidade! O POVO era massa de manobra do jogo continuista, e não obtinha benefícios públicos, ou verbas no orçamento para velhos problemas... O progresso crescia como rabo de cavalo, ou nos bolsos deles...

O feudo EMANCIPADO carecia de serviços de água, esgoto e calçamento. Grupo escolar, um só, que caía de podre! Ginásio, Escola de Artesanato e Profissional, Hospital e Biblioteca, nem pensar. Pasmaceira, e melhor dominação da patuléia, que nascia no cabresto e comia no cocho o milho dos coronelões. O cobre comprava tudo, safados cabos eleitorais e o SILÊNCIO...

Roncavam nas artes da politicagem: litígios de terras, desavenças de família e "impostos" dos ad-

versários... Proibido frequentar o clube, ou namorar a filha do inimigo... GOVERNO dos quatro verbos: prender, soltar, nomear e demitir! Nunca PRESTAVAM CONTAS, e tinham horror à inteligência e aos livros.

Esses burgos podres envergonham o país. Nobreza, direitos humanos, não chegam a tais grotões. A revolucionária obra: pinguela, saco de cimento, arame farpado, tijolos e o mata-burro..."ELEIÇÃO se ganha na APURAÇÃO...!"

Nesses buracos, bustos e nomes deles e dos parentes nas praças, ruas e clubes, enfeitam a arrogância e o atraso. Arrumam jardins, coretos, bandas de música e o cemitério. Culminam o imbróglio: a Câmara de Vereadores é festival de besteiras. Principal projeto: entrar na marmelada! Fiscalização em obras e contratos: cruz-credo! Só puxa-saquismo. "EU SEMEEI SONHOS onde você está pisando agora; faça-o suavemente, porque você pisa em MEUS SONHOS."

ACIMA DA LEI

"Eu sou um empresário, gero emprego e renda, portanto estou acima da lei e da ordem, muito acima do bem e do mal!"

Parece até algum salmo do Corão ou da constituição do Paquistão, só que *num* é não; é na base do grito e pronto, todo mundo aceita, quer dizer alguns concordam, ou melhor por algum motivo deixam passar, e o tempo vai passando...

Existem pessoas que dizem empregar muita gente, que produzem, etc., só que a natureza e os cursos d'água não têm nada com isso, não são obrigados a receber todo tipo de insulto, todo tipo de ataque, todo tipo de descaso, todo tipo de agressão como fazem alguns cidadãos, em nome da produção.

O nosso abastecimento de água é feito pela COPASA, concessionária estatal (que anda precisando de mais fiscalização), e que como todos sabem, extrai o precioso líquido em extinção do Ribeirão São Manoel, lá em São Manoel e que um de seus afluentes é o córrego Santa Rosa. Parece implicância com a COPASA ou com o poder público, porém não dá pra ficar de boca aberta, bebendo água poluída, vendo esse afluente ser atacado diretamente com óleos, graxas, restos de comida, esgotos, anthrax e tudo de ruim que pode ser lançado a céu aberto!

Parece até ataque americano ao Afeganistão, é por terra, pela água e pelo ar: a matinha da antiga fazenda Sta. Rosa onde nasce e passa o córrego de mesmo nome), tem sido sacrificada dia a dia, o córrego Sta. Rosa se transformou num para-raios dos acima da lei.

Já aqui no centro da cidade me contaram que outros ilustres utilizam prédios pertencentes a municipalidade, portanto pertencem a todos os habitantes desta pacata e às vezes sonolenta cidade, e, não pagam nada a título de locação, não pagam nem o IPTU dos imóveis e sabem porque? Porque geram empregos e por isso estão acima da lei, ou melhor eles são a própria lei!

Muito empresário têm, além do poder da geração de empregos, terrenos, lotes e glebas urbanas, verdadeiros latifundiários do perímetro urbano. Só que são terrenos praticamente abandonados, sem muros, sem calçadas, sem proteção, verdadeiros matagais e depósitos de lixo e outros, bem nas barbas e cavanhaques dos poderes públicos, dos transeuntes e contribuintes, avançando sobre as vossas cabeças, troncos e membros. Terrenos baldios em toda a cidade; terrenos no bairro Santana, na Rua da Caixa, na Rua Prefeito Nilson Batista Vieira, na Rua 15, na Rua Sta. Teresa, na Avenida Brasília, etc.

Dizem que o dinheiro foi feito pra circular e que as obrigações do cidadão urbano são: manter a ordem e os impostos e taxas em dia. Será que isso é pra todo mundo ou os melhores não estão sujeitos a esses pequenos, insignificantes e irrelevantes dogmas da vida comunitária?

Os táxis são outros quinhentos, não há "bandeirada" que resista, além dos incentivos fiscais pra compra do seu lindo e reluzente automóvel, o distinto taxista ainda é obrigado a estacionar nos locais mais privilegiados das ruas e avenidas da nossa querida metrópole, não é *one love!*

Amilcar Monteiro Rebouças

A praça Raul Soares foi tremendamente agredida, alterada e dominada pelos taxistas que além de ocuparem totalmente o seu entorno (palavra da moda) ainda fincaram uma estrutura de extremo mal gosto, construída com recursos que eu não sei de quem e com o incrível e inacreditável pé direito de 1,80 metros. Verdadeiras garagens em logradouros públicos. Isso não deveria se chamar pé direito o nome correto é **pé no saco!** Sem contar que lavam seus lindos carrinhos no meio das ruas, em pleno centro comercial.

A Rua dos Operários, que deveria se chamar **Rua dos Empresários**, está virando um grande estacionamento de veículos com placas diferenciadas, subsidiados para aquisição e privilegiados no trânsito, justamente num dos últimos redutos arborizados que resiste bravamente a sanguinária carnificina das espécies vegetais, será que é por causa da sombra?

A ASSCOM está fazendo uma força sobre-humana pro comércio de Bicas **aprumar**. É promoção, é sorteio, é propaganda, só que quando vem alguém de carro pra comprar, na Rua Cel. Souza, na rua dos Operários, na Praça Dr. Bianco, na rua Sta. Teresa, ou seja justamente onde o comércio é mais ativo, onde se concentram as lojas e os grandes magazines (empolguei), não há vagas, parece até tabuleta de obra da construção civil: **não há vagas!**

Aí o comprador volta pra casa e não compra nada, e o comerciante fica a ver navios, ou melhor fica a ver taxistas! Amilcar mede 1,85 m, portanto acima da lei!

COOPERATIVAS

Recebi, bastante lisonjeado, honroso e-mail, por intermédio de "O Município" da Sra. Neide Bogo Silva, de Londrina - PR, felicitando-me por artigo publicado neste jornal, no mês de abril deste ano.

O meu modesto escrito enfatizou ligeiramente o associativismo" e a Sra. Neide que trabalha numa cooperativa do Paraná e vive funções dentro de uma dessas organizações, por conhecimento próprio, conhece perfeitamente o valor de tais empresas, sendo portanto uma grande fã e defensora desse ramo empresarial.

Sou também, Sra. Neide, um defensor dessas organizações, pois como ex- modesto agropecuarista, fiz parte de umas dessas organizações, a Cooperativa dos Produtores de Leite de Argirita e da Região de Bicas, atualmente desativada que lamentei em meu artigo. O cooperativismo é a melhor maneira dos associados, obterem melhores resultados para seus trabalhos, como ainda e especialmente um convívio de amizade das reuniões, e uma emancipação na gerência de seu grupo, pois deixam de trabalhar para um empresário alheio

e passam a receber os frutos equitativos da participação no grupo. Só há, no meu modo de ver, um problema gerencial que às vezes falha e leva a organização ao fracasso, porém hoje, com o apoio de executivo profissionalizado, a administração pode ser melhorada, pois os diretores eleitos nas assembleias de cotistas, podem outorgar ao gerente executivo as funções que muitas vezes não são executadas a contento pela diretoria eleita.

A administração gerencial ficará assim na cúpula do negócio e executará as transações mercantis que o negócio exige. Tecnologia e profissionalismo hoje são uma exigência para lucros. Estes, frutos do trabalho artesanal dos associados, são repartidos no exercício fiscal entre os associados, resultando daí benefícios para os que, na verdade, suam a camisa para o negócio crescer. Seja a cooperativa de profissionais liberais (advogados, médicos, dentistas ou outros ramos), cooperativas de produtores rurais (pecuaristas, produtores de leite, dozeiras, etc.) ou mesmo de pro-

Nelson de Souza Ramos


fissionais do artesanato (metalúrgicos, carpinteiros, ferreiros, etc.). A empresa cooperativista representa um associativismo onde o lucro é repartido para os associados e não para o empresário individual ou outra firma de sócios capitalistas, isso sem falar nos incentivos fiscais que a lei garante.

Assim, tem razão a Sra. Neide por defender as cooperativas, pois, na verdade, representam o melhor meio de pequenos proprietários ou trabalhadores obterem mais resultados para seus negócios.

Quanto ao desejo de D. Neide de estabelecer contato pessoal comigo, informo que sou empresário do ramo imobiliário, e meu escritório está situado na rua. Barão de Catas Altas, nº 74, de frente ao Trevo das Bicas, onde existe a Igreja de Santa Clara e a entrada é lateral, aos fundos da Farmácia Central. Terei muito prazer em recebê-la e como seu marido é de Maripá, acredito que a próxima visita à sua terra natal ensinará essa oportunidade.

Nelson de Souza Ramos - nsouzaramos@hotmail.com

CASA DO AGRICULTOR

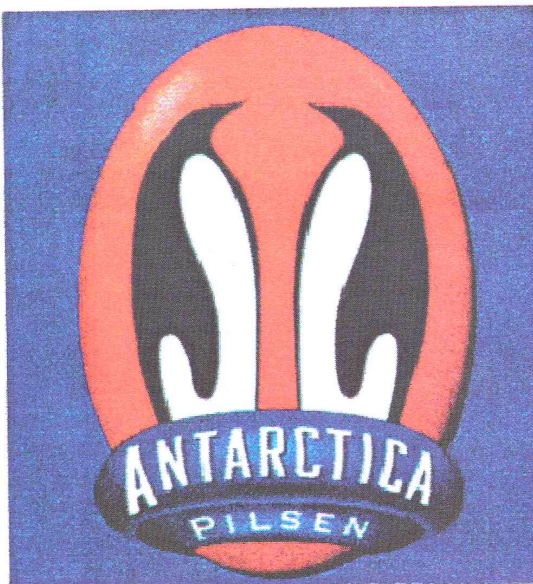
Rações - Adubos - Produtos Veterinários
 Tel.: (32) 3271-1314 
 Rua Pedro Assis Amaral, 80
 Bicas - MG



INVEST
 IMÓVEIS
 www.invest.com.br

VENDE - ALUGA ADMINISTRA

Rua Santa Rita, 516 - PABX/FAX (032) 215-4710
 CEP 36.010-071 - Juiz de Fora - MG.




A RURAL TOSCANA
 CADA CLIENTE,
 UM AMIGO.
RAÇÕES GUABI
 PRODUTOS VETERINÁRIOS
 R. Cap. Pedro de A. Amaral, 3 - Bicas (MG)
 (0 xx 32) 271-1604 e 271-1000

ÓTICA GLOBO



Óculos com precisão absoluta

20 anos de tradição

Rua Halfeld, 771 - Juiz de Fora - MG

AM AGROPECUÁRIA MONTEIRO Ltda.

Produtos Agropecuários, adubos,
 sementes, Rações,
 Ferragens e ferramentas diversas.

R. Capitão Avelino Martins, 154,
 Maripá de Minas - MG - Tel. 3263-1323
 ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

CENTRO COMERCIAL JOSÉ MARIA VEIGA

Lojas
Guarujá
 Calçados

loja 01

271-1842

Kosmos
 Cabeleireiro

loja 13

0 xx (32) 3271-2235



loja 17

loja 16
MILLENNIUM KID'S

Moda infanto-juvenil (0 à 16 anos)
 Rua: Cel. Souza, 72, lj. 16
 Tel.: 3271-3214
 Centro Comercial José Maria Veiga,
 Bicas.

Bulwark

Revendedor Autorizado
 Forum - Yes Brazil - Vide Bulwark
 e outras etiquetas

loja 14

Centro Comercial José Maria Veiga - Loja 14 - Bicas
 Telefone: (32) 3271-2536



loja 18
**SEMPRE EM
 QUALQUER
 LUGAR**

HIGH VISION Tel.: 0(32) 32 271-1953

ADRIANA DE SOUZA PIRES
 Cirurgiã-Dentista
 CRO MG 26.970

sala 202

Tel.: (32) 3271-3195
 Centro Comercial José Maria Veiga, sala 202



Cirurgião Dentista sala 208

Mário Nascentes de Azevedo Filho
 Membro da Sociedade Mineira de Ortodontia
 CRO 11458

fone : 0xx(32) 3271-1873



Dra. Neuza Maria Coelho
 ADVOGADA sala 203

Causas Cíveis, Trabalhistas e Criminais
 Rua Coronel Souza, 72
 Bicas - MG - Telefax: 3271-2174

Dra. Lúcia Helena Queiroga Sant'Ana
 Cirurgiã Dentista - CRO/MG 20791

CONSULTÓRIO: R. CEL. SOUZA, 72
 TEL.: 3271 - 2845 - BICAS/MG sala 211

CLÍNICA GERAL

Patrícia Ferreira Bordoni
 Cirurgiã Dentista - CRO MG 27777

(32) 3271-4044

sala 212

PSICOCLIN sala 205

Claúdia de Souza Pires - CRP 04/16228
Lícia Vecchi de Carvalho - CRP 04/17155
 Rua Cel. Souza, 72 - Fone: (32) 3271-3614

CARTÓRIO DE sala 206

REGISTRO DE IMÓVEIS

Alpheu José Machado Oficial Laila Maria M. Stephane Oficial Substituta

0 xx (32) 3271-1083



Administrativo sala 213

Civil
 Constitucional
 Criminal
 Eleitoral
 Cobrança Judicial

Telefax: (32) 3271-3081
 Celular: 9969-6251
Dra. Márcia Paula de Campos
 Advogada - OAB/MG 1465-A

CAMORRA sala 19

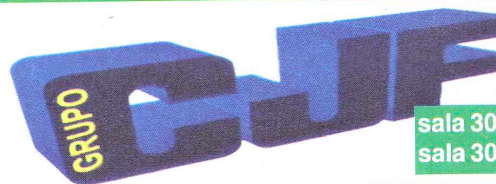
S.J.Nepomuceno
 Barbacena
 Bicas

club

Dr. José Maurício da Rocha Júnior
 CRO MG 22009 Das 13 às 19 hs. sala 312

(32) 3271-2826 sala 313

Ortodontia & Ortopedia Facial



sala 30
 sala 30

Newerton sala 309
Oliveira Pinho sala 310
 Técnico em Contabilidade

CULTURA, GENTE e IDÉIAS

Júlio C. Vanni

PODERES DA REPÚBLICA

A Constituição Federal é clara quando diz que poderes da República são três: Executivo, Legislativo e Judiciário, autônomos e harmônicos entre si. O Executivo, representado pelo Presidente da República, é eleito pelo povo; o Legislativo, representado por deputados federais e senadores, também eleito pelo povo. E o Judiciário? Onde está a sua autonomia se os seus membros são escolhidos e nomeados pelo Presidente da República? Balela constitucional, não resta dúvida. Quem escolhe, tem sempre poder de fogo. Daí!...

Como se isso não bastasse, também as cortes constitucionais são de livre escolha e nomeação dos governantes. Pior do que isso, só mesmo as nomeações de juizes, promotores e delegados de polícia para as comarcas do interior. Autonomia e ética, onde é que ficam?

SEMINÁRIO BRASIL - ITÁLIA

Sob os auspícios do prefeito Tarcísio Delgado, realizou-se em Juiz de Fora, nos dias 27 a 29 do mês de maio, o Seminário Brasil-Itália, um importante evento que contou com a presença do Ministro Luiz Dulci, da Secretaria Geral da Presidência da República, do Embaixador da Itália no Brasil, de autoridades e empresários italianos, prefeitos e autoridades nacionais ligadas ao desenvolvimento sócio econômico. O destaque ficou com a conta dos governadores da Região italiana (estado de Marche, Úmbria e Toscana) e dos empresários locais que exibiram os modelos de desenvolvimento econômico e social do seu país, com base na pequena e média empresa que, entre eles, respondem pelo maior produto da economia e do mercado de trabalho.

O modelo italiano de desenvolvimento é hoje seguido pelos demais países da Europa e do mundo, inclusive na América Latina e no sul do Brasil. O prefeito Tarcísio Delgado, empolgado com a criatividade econômica dos italianos, acredita ser possível implantar o modelo peninsular em seu município onde existe uma população já conscientizada para o trabalho em cooperativas e em minidistritos industriais. Sua iniciativa em promover o I Seminário Brasil-Itália, o tornou merecedor dos aplausos de todas as comunidades da Zona da Mata. Urge, porém, que prefeitos e autoridades da região que participaram do oportuno evento se tornem multiplicadores dos modelos italianos, criando-se em torno disso as bases de uma transformação de mentalidade suscetível de empolgar seus municípios. Caso contrário, tudo ficará como dantes no quartel de Abrantes...

FOME ZERO NO MUNDO

Aconteceu durante a Feira Internacional do Livro realizada no Rio de Janeiro, no mês passado. Até parece piada, mas há certa lógica. Conversávamos com um grupo de estrangeiros que elogiavam o programa Fome Zero do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em nome de gozação, dissemos-lhes que a nível mundial, o problema da fome seria fácil de ser resolvido se os povos dos países europeus que vivem na delícia do primeiro mundo ajudassem, tão somente, os povos de suas antigas e espoliadas colônias, principalmente na África e na América Latina. Assim, os italianos ajudariam a terminar a fome na Abissínia e na Somália; a Bélgica, o antigo Congo Belga; a Holanda a antiga Guiana Holandesa e ilhas oceânicas; a Espanha, seus antigos domínios na África e nas Américas; a Inglaterra, o seu vasto império, principalmente na África, e assim por diante. Estaria a Portugal, matar a fome em Angola, Moçambique e principalmente no Brasil. Aí um gaiato brasileiro concluiu: - Seria uma boa, teríamos fartura de azeite de oliva, vinho verde, bacalhau, castanha e queijo Serra da Estrela. Tudo de graça!! Valeu!...

RIACHO E RIO CÁGADO

Durante o desastre ecológico de Cataguases que contaminou seriamente os Rios Pomba e Paraíba do Sul, muitos jornais citaram o riacho do Cágado por onde escoaram para os volumosos rios as águas contaminadas da represa de resíduos tóxicos de uma indústria paulista situada na bela cidade da Mata mineira. Tal fato levou alguns leitores e amigos que vivem em outras bandas a especularem se o citado riacho era o mesmo rio Cágado do livro de nossa autoria. Esclarecemos que não, embora fossem homônimos, pertenciam a bacias fluviais diferentes. Respondemos que o rio que dá nome ao livro é um substantivo próprio, proparoxítono e o de Cataguases, um insignificante riacho paroxítono, que naquele desastre ecológico estaria justificando, com certeza, o seu topônimo.

QUEM NÃO DEVE NÃO TEME

A Contadoria Geral da União está fazendo devassa em 26 prefeituras municipais acusadas de irregularidades, contábeis, desvio de verbas federais, enriquecimento ilícito de políticos, etc. Com mais de 5 mil municípios para fiscalizar, a CGU sorteia as prefeituras. Suas equipes compostas de onze elementos adrede preparados, vasculham, minuciosamente, as contas públicas acatando, inclusive, denúncias da comunidade que são criteriosamente analisadas.

Muitos prefeitos se confessam apavorados com a "incômoda" visita. Porém há aqueles que gostariam de ser sorteados pelo CGU por acreditarem na eficiência e na justiça de suas administrações. Sugerimos, pois, aos prefeitos da região para fugirem do sorteio e solicitarem a presença dos agentes da CGU em suas prefeituras para a incômoda, porém necessária devassa. E como sairiam engrandecidos diante da opinião pública! É tal negócio: quem não deve nada tem a temer! Honradez, ética, vocação democrática e espírito público constituem o mínimo que uma população pode esperar de seus prefeitos, vereadores, servidores e empreiteiros de obras, e serviços municipais.

SUGESTÃO

Há 15 anos conseguimos do historiador Wilson de Lima Bastos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora, a transferência para Pequeri do Museu do Café, cujo acervo reunia cerca de 500 peças valiosas devidamente catalogadas. Instalado solenemente, foi desativado pouco tempo depois por vereadores da época que alegavam ser aquilo um luxo desnecessário e que eles precisavam do espaço para ampliar a Câmara Municipal. Desativado, o museu virou um elefante branco e seu acervo amontoado num depósito com destino duvidoso. Sugerimos, pois, ao prefeito de Pequeri, que o que ainda resta do acervo do Museu seja transferido para o Instituto Histórico de Bicas, que conta com excelente infraestrutura física e de pessoal. Seria, sem dúvida alguma, uma excelente contribuição de Pequeri ao patrimônio do Instituto Histórico José Maria Veiga que na sede da Comarca tem condições de responder pelo futuro da nossa cultura histórica.

MARGINAIS EM FÉRIAS

No carnaval do corrente ano, policial fluminense aposentado que esteve em Pequeri, mostrou a este colonista dois perigosos bandidos do seu estado tomando cerveja num dos bares da cidade. Fizeram camaradagem com gente do lugar, tomaram informações, foram gentis e se mandaram. Perguntamos ao velho Sherlock porque não os denunciava. - Como? - respondeu ele. - já estou aposentado e agora quero curtir a

vida. Mas se eles se engraçarem por aí, podem estar certo, irei denunciar-los. Felizmente, os "ilustres" visitantes tomaram o rumo de Santana do Deserto ou de Três Rios. Foi um alívio!...

Fica aqui o alerta. Três Rios é um centro de convergência de muitos marginais e bandidos do Rio de Janeiro que preferem se ocultar nessa cidade pelo fato dela permitir a fuga para diversos destinos. Além disso, muitos deles já conheceram as alternativas oferecidas pelas estradas vicinais do lado mineiro do Paraíba e do Paraíbauna. Pelo visto devem ter excelente esquema de fuga quando pressionados pela polícia do vizinho estado. O povo da região que se cuide. A polícia mineira que trate de ficar atenta, principalmente nas pontes de Sapucaia, Santa Fé e Serraria.

CURIOSIDADE INTERNACIONAL

O Brasil, com mais de 8 milhões de quilômetros de território tem, atualmente, pouco mais de 5 mil municípios. A Itália e a Alemanha, menores do que o estado de Minas Gerais, têm, respectivamente, 8 mil municípios. A França, que é do tamanho do nosso estado, conta com 30 mil municípios. Em qualquer país europeu, os pequenos ou micro municípios têm seus Conselhos (Câmaras) e os representantes do povo nada recebem como proventos.

RESPOSTA INFELIZ

Conversando informalmente com um deputado federal eleito por Juiz de Fora, lamentávamos com ele o fato das autoridades políticas e administrativas de Minas não se preocuparem com a potencialidade turística da bacia do rio Cágado que é, sem qualquer margem de dúvida, o pontão do Estado que mais próximo se encontra do Grande Rio. Sua resposta, fria e vazia foi de que no futuro será possível pensar no assunto, assim que o monumental Centro de Convenções de Juiz de Fora, ora em construção na beira da BR-040, for concluído.

Qual o melhor adjetivo para classificar esse infeliz representante do povo?

TROVAS (TEMAS) REGIONAIS

**São João Nepomuceno,
Cidade quente e garbosa,
Ao Brasil já deu um Heleno
Que com a bola a fez famosa.**

**Rochedo, bem pequenina
E' uma terra ainda em flor,
Parece até uma menina
Com lindos sonhos de amor.**

**No tupi a pedra é ita,
No latim, argenta é prata,
Se fundiram em Argirita
Terra que a Deus é grata.**

**Boa terra! Bem o diz
A gente que nela mora,
Seu nome lembra um juiz
Mas que era juiz de fora.**

**Encravada entre montanhas
Sem maresia no ar,
Vive feliz Mar de Espanha
Longe das ondas do mar.**

JCV.

Poesia e Museu

Frank Granada

É muito comum ouvirmos a expressão: "Fulana serviu-me de musa inspiradora para isso ou aquilo!". Verdade, porém, que várias são as musas na mitologia grega.

Na realidade, foram nove, filhas de Júpiter, nascidas no Monte Olimpo, em Atenas.

Destas, Terpsícore é a que representa a poesia lírica, trazendo às mãos uma lira, que a identifica das demais.

Dos poetas, elas são as musas inspiradoras, no sentido de que elas os inspiram e os atribuem serem seus trabalhos de origem divina.

Sempre converso com o Salim Jorge, que foi um artista cênico, participante de várias peças teatrais em Bicas. Além disso, é poeta e tem inspiração.

Ele me tem incentivado muito nesse campo, e assim me arrisco a fazer trovas.

Veza por outra, aqui no Município são publicadas poesias de minha autoria, no estilo clássico, do 4-4-3-3 rimadas, como são conhecidas, diferenciando-as das trovas, que são apenas quatro linhas.

Cumpra esclarecer que elas obedecem regras, assim como evitar vírgulas, cacófonos e procurar dar o mesmo número de sílabas, desde que permita o sentido rítmico, bem como fusão silábica. Em outras palavras: na poesia há que existir a metrificação, o ritmo e a rima, se for estilo clássico.

Na atual corrente moderna, inexigível se torna a rima, desde, é claro, que haja beleza poética.

Há tempos, nesse mesmo jornal, o colega colunista e também poeta, Júlio Vanni, deu mais uma espetada nos intelectuais biquenses, porque até hoje não foi fundada uma associação, um grêmio de preservação das Artes, da Literatura.

Temos aqui uma tradição de raiz educacional, que deu maravilhosos frutos, de profissionais em curso superior, de colégios, berço de uma escola profissional extinta, mas vivo na memória e atividades de seus ex-alunos.

Agora, implantamos uma Escola de Nível Superior, temos vivos ex-professores e os da nova geração, elevando o nome da região.

Lí, com entusiasmo, outro dia, a história da Educação nesta cidade com proficiência exposta pelo ilustre prof. Nelson de Souza Ramos. Isso tem que ser preservado e repassado nos colégios.

Todavia... Onde estão os nossos bravos soldados da cultura biquense? Vamos arregimentar as nossas forças e vamos criar o MUSEU ou GRÊMIO DA CULTURA, com reflexos na região.

Nele, vamos escrever nossa história, vamos falar em tom poético, voar nas asas do lirismo para mostrar a beleza e como é rica a cultura regional.

Ao dr. Júlio Vanni, posso afirmar que frutificação seu incentivo e sua cobrança.

Quanto à poesia, aqui vão minhas trovas, para carpir junto às musas, dado que sou adepto do lirismo.

NA FLOR DA MOCIDADE
FIZ UM JARDIM COM AMOR,
NELE PLANTEI A SAUDADE,
DELA NASCEU UMA FLOR.

MATAR É HEDIONDO CRIME,
QUE ABALA A SOCIEDADE,
MAS UM MATAR É SUBLIME,
QUANDO SE MATA A SAUDADE!

SE A SAUDADE ME INVADE,
A LEMBRANÇA ME MALTRATA;
SE NÃO MATAR A SAUDADE,
A SAUDADE É QUE ME MATA!

SAUDOSO DE AMOR QUERIA,
ALCANÇAR A FELICIDADE.
QUEM DE AMOR SOFREU UM DIA,
SABE O QUE É TER SAUDADE!

CULTEI A PLANTA DO AMOR,
PRA COLHER FELICIDADE,
COM O TEMPO ELA MURCHOU,
MENOS A FLOR DA SAUDADE.

TUA LEMBRANÇA, QUERIDA,
RETRATA GRANDE VERDADE,
SE PRESENTE, TRAZ-ME VIDA,
SE AUSENTE, TRAZ SAUDADE!

Centro Cultural José Maria Veiga

Letícia de Sousa Ramo

Novamente no dia 1º de maio deste ano, o prefeito Barreto, inaugurou novas obras realizadas em seu governo.

Uma delas podemos considerar de suma importância para a nossa cidade, que foi a criação e construção do Centro Cultural José Maria Veiga.

Com a iniciativa do meu Avô Nelson e de outras pessoas amigas da cultura, o centro foi inaugurado e muitas histórias de Bicas, hoje fi-

cam a amostra de toda a população e dos turistas que aqui visitam, sendo preservadas e documentadas para que todos tenham conhecimento de seus fatos marcantes.

A importância em se preservar a cultura de uma cidade é como falar da identidade de uma pessoa.

A cultura pode ser classificada como um complexo de conhecimentos, crenças, artes,

leis, costumes e tantas outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

E o centro cultural é uma instituição destinada a recolher, classificar, colecionar, conservar e expor objetos, obras e ou documentos de interesse histórico.

Por isso, convém salientar a importância da conservação de nossa cultura.

RECONTOS DE UM RECANTO - MARIPÁ DE MINAS - 09

JOSÉ LUIZ MACHADO RODRIGUES

Maripá - 40 anos

No último dia primeiro de março Maripá de Minas completou 40 anos de emancipação.

Um livro sobre a sua história, com o título "Maripá de Minas e Região", foi a forma que encontramos para homenageá-la.

Um livro que conta um pouco do que aconteceu naquela parte do chamado sertão do Rio Novo, onde Feliciano Francisca Dias, esposa de Domingos Antonio de Oliveira, em 16.10.1818, recebeu uma sesmaria que depois se transformou na fazenda Córrego do Meio.

Hoje pretendemos recontar aqui, um pouco dessa história que vem desde muito antes do início da contagem desses 40 anos. Vem desde a terra devoluta de 1818, que chegou ao ano de 1850 já como um próspero arraial pertencente à vila de São João Nepomuceno, com uma capela construída em um alqueire e meio de terras antes pertencentes à fazenda que lhe emprestou o nome.

Uma terra que 40 anos depois de se tornar um povoado, se transformou no distrito e paróquia de Maripá, pelo decreto nº 42, de 16.04.1890, conforme registra Joaquim Ribeiro Costa, em "Toponímia de Minas Gerais, p. 276".

A terra dos Maripaquéres

E é interessante lembrar que, a partir do decreto nº 42, surge oficialmente o nome MARIPÁ ou, São Sebastião do Maripá, proposto não se sabe por quem nem porque.

Um nome geralmente explicado como significando "pouso das coisas ou, o aparador", numa tradução da expressão indígena "ma-rupaba" ou, "mbaerupab", que outras fontes preferiram traduzir como "rufar dos tambores".

Aqui devemos dizer, sem querermos contrariar ninguém e sem pretendermos ser donos da verdade, que nos inclinamos a crer que a explicação para o nome Maripá é um pouco diferente. Ela teria muito a ver com o que disse Nelson de Senna, em "A Terra Mineira".

Na página 63 de seu livro, quando se refere aos principais povos selvagens que tiveram o seu habitat em território mineiro, Nelson de Senna informa que existiu uma tribo de nome "MARIPAQUÉRES, que habitou a região da Mantiqueira e do vale do Paraíba do Sul, entre os territórios mineiro e fluminense".

Com estas informações pode-se concluir que esses índios viveram pela nossa região.

E sendo isto uma verdade, como tende-

mos a acreditar, não é descartável a hipótese de MARIPÁ ter sido o pouso ou, morada dos índios MARIPAQUÉRES.

Neste caso, o nome de Maripá pode significar "terra dos MARIPAQUÉRES" ou, "pouso dos MARIPAQUÉRES", o que modificaria um pouquinho a versão até aqui conhecida e ensinada.

Feitas estas observações sobre o nome, tentamos explicar o complemento "de Minas".

A lei nº 2764, de 30.12.62, que deu origem à Divisão Administrativa do Estado e emancipou Maripá dizia, no seu art. 2º, que "se necessária a mudança de topônimo, quando comprovada a existência de outro idêntico no país". E existia um distrito de Palotina, no estado do Paraná, chamado Maripá, que se emancipou em 1990, cujo nome foi herdado das fazendas de Madeireira Rio Paraná, empresa que desmatou aquela região. A solução, então, foi adotar o complemento.

Nas pesquisas sobre o nome da cidade encontramos uma Rua Maripá de Minas, no Jaraguá, em São Paulo. O caro leitor poderia nos ajudar a encontrar a razão do nome desta rua?

O Reconto de hoje se encerra por aqui, mas as pesquisas sobre o nosso "Recanto" continuam.



CONTE COMIGO

PARVEL

Sua concessionária Chevrolet



LANÇAMENTO

**NOVO ASTRA:
MELHOR SOB
TODOS OS
ÂNGULOS.**



VENHA CONHECER O NOVO ASTRA EM NOSSO SHOWROOM E FAÇA UM TEST-DRIVE.

FIQUE DE OLHO!!!



AQUI VOCÊ VÊ O CARRO QUE ESTÁ COMPRANDO.

OS NOSSOS CARROS SÃO REAIS, E NÃO VIRTUAIS.

VOCÊ JÁ SABE: NÓS NÃO PERDEMOS NEGÓCIO.

3232-4433

Av. Independência, 2.900 - São Mateus

Filial em Três Rios (24) 2251-1055

ESCOLA AMARELINHA

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Venha conhecer nossa realidade

Informações: (32) 3271 - 2465

Maternal - Pré - Escolar e Ensino Fundamental (1º à 4º Série)

Rua Dr. Levindo Coelho, 56 - Centro - Bicas - MG Fone: (32)3271- 2465

"O Futuro de seu filho começa na Escola Certa".



Devidamente autorizada pelo Conselho Estadual de Educação e pela 18ª Superintendência Regional de Ensino, dispõe de salas adequadas para as faixas etárias de 02 a 12 anos, em turnos alternados. Ao matricular seu filho, conheça ANTES, nossa Proposta Pedagógica: Construtivista

Apoio Psicopedagógico: Mônica Corrêa R. Borges

Educação Infantil

Maternal: Daniela Bastos Carvalho e Maria Elysia Ferreira

1º Período: Elisângela Bignoto Clavelari

2º Período: Rosa Maria Mauad Rocha

3º Período: Kátia Maria de Mattos Agnelli Rodrigues

Grade Curricular enriquecida com aulas de:

Iniciação Musical

Educação Artística: Mariluce Teixeira Archanjo

Aulas Opcionais: com professores devidamente habilitados

Karatê: Alfredo José de Souza Flores

Inglês: Thaís de Oliveira Batista

Informática: Cláudio M. M. Zaccanini

Balé: Leise Guimarães Novaes - 2003

Capoeira: Patolino

Qualidade de Ensino, você encontra na:

Equipe Amarelinha - "Onde só o amor constrói".

Ensino Fundamental

1ª Etapa: Vera Lúcia Barino

2ª Etapa: Wania Maria Rodrigues Lanini

3ª e 4ª Etapa: Maria Luzia dos Santos e Wânia Maria Sales Costa Siqueira

VIAÇÃO SANTOS

Telefone/fax:
(32) 3271-1131

Turismo - Bicas - MG
Rua Santa Tereza, 955
Bicas - Minas Gerais



Linha Bicas/Juiz de Fora

Reg. EMBRATUR 15.344.00-51-1

Partidas de Bicas de 2ª a 6ª feira:

05:30 - 05:50 - 06:30 - 06:45 - 07:10

09:00 - 10:45 - 11:40 - 12:10 - 12:45 - 13:30

14:15 - 15:00 - 16:30 - 17:30 - 20:30

Partidas de Juiz de Fora de 2ª a 6ª feira:

07:00 - 08:45 - 09:30 - 10:45 - 11:45

12:45 - 14:00 - 14:45 - 15:30 - 16:30 - 17:00

17:30 - 18:45 - 19:00 - 21:00 - 22:30

Aos Domingos, horários especiais, consulte nossos guichês:



REDE Súper Mais
SUPERMERCADOS

Muito mais pra você!

SUPERMERCADO Santo Antonio

(32) 3271-1311

Bicas - MG

Fotografia meramente ilustrativa.



CÂMARA MUNICIPAL DE BICAS

INFORMATIVO - Maio/2003

A Câmara informa a comunidade a síntese dos trabalhos legislativos:

Em tramitação para análise e parecer das Comissões os projetos:

Lei sobre as diretrizes orçamentárias para 2004(LDO);

Lei que dá denominação à Prédio Público Sr. Ivan de Castro;

Concessão de Título à Sra. Zeneida Vicini da Silva;

Resolução que estabelece normas para gerenciamento eletrônico do Poder Legislativo;

Emenda à Lei Orgânica, dando nova redação ao § 2º do art. 81;

Leis de iniciativa popular que cria o Conselho Municipal do Idoso e Valorização da População Negra;

Lei que denomina Logradouro do Povoado de São Manoel de Cel. Luiz Maroco;

Requerimento para avaliação do Loteamento São Pedro;

Requerimento para avaliação de normas para execução de propaganda sonora através de carros de som;

Em discussão e votação em Plenário:

Lei que autoriza a Revisão Geral Anual do salário dos servidores públicos municipais com o índice de 13,87%.

EM BREVE VOCÊ PODERÁ ACESSAR O SITE DA CÂMARA. AGUARDEM!

O Poder Legislativo publica Ofício, encaminhado ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais manifestando a preocupação com a situação da falta de magistrado/titular na Comarca de Bicas, a qual aguarda resposta do referido órgão competente.

Ofício Nº 035/ GP/2003.

Comunicação (faz).
Serviço de Secretaria da Câmara Municipal de Bicas Bicas, 22 de Abril de 2003.

Ao Exmo. Sr. Dr. Gudesten Biper Sampaio
DD. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais

A Câmara Municipal de Bicas, através de seu Presidente, após aprovação unânime do Plenário, vem através do presente instrumento solicitar a este Egrégio Tribunal, a nomeação de Juiz para a Comarca de Bicas, que abrange também os municípios de Guarará, Pequeri e Maripá de Minas.

A Comarca está sem a presença de magistrado desde 18/12/2002, e conseqüentemente vem ocasionando uma série de transtornos para a população, mesmo com o plantão do Juiz de Mar

de Espanha.

Solicitamos o empenho na solução deste problema que tem sido objeto de constante reclamação nesta Casa.

Contamos com o apoio de V. Ex.^a, aproveitando da oportunidade manifesto os sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente.

Gilson Lamha Filho
Presidente da Câmara Municipal de Bicas

VEREADORES - EXERCÍCIO 2001/2004
MESA DIRETORA:

GILSON LAMHA FILHO - Presidente
ELVIRA GODINHO MACHADO - Vice - Presidente
DENISY MAROCO DURÃO - 1ª Secretária
VICENTE DE P. F. DOS SANTOS - 2º Secretário

VEREADORES:

JOSÉ CÚGOLA
JOSÉ ALBERTO MATIAS DA SILVA
JORGE ONOFRE ALVES (EM LICENÇA)
FRANCISCO SILVESTRE MACHADO
GILSON DE SOUZA MATTOS
AMARILDO JOSÉ MAYRINK
PAULO JOSÉ MARCIANO
MARIA ELIZABETH GOUVEIA E SILVA (SUPLENTE EM EXERCÍCIO).

ESPECIAL PARA

O MUNICIPIO

*A folha morta
que nada produz;
o vento a transporta
no meu caminho de luz.*
Olivan Abraham

O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923

(Sucessor do jornal Gazeta Municipal, fundado em 26/04/1916).

Registrado no cartório 2º Ofício de Notas de Bicas MG. Protocolado no livro nº 1-A, às Fls. 29 sob o nº 1.169

Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, Sancionada em 27/03/1973.

Fundador: José Maria de O. Souza

Diretor (In Memoriam): José Maria Veiga

Diretor Proprietário: José Maria Machado Veiga

Jornalista Responsável: César Romero G. Correa

Propriedade de: Veiga & Machado Ltda.

CGC MF: 01.300.369/0001-82

Endereço: Rua D. Ana, 155 - Térreo - Bicas - MG

Tel.: 3271-1260 - 3214 - 8786 (JF)

Telefax: (32) 3215-7281

e-mails :

jornalomunicipio@terra.com.br
guilhermeveiga@terra.com.br

Editoração: G. Veiga

Impressão: Gráfica Rio Branco Ltda.

Representante p/ todo o Brasil: Republicar Ltda.

Tiragem: 2.000 exemplares

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ARTIGOS ASSINADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BICAS

Balancete Financeiro Sintético do mês de Março de 2003

RECEITAS		DESPESAS		Março de 2003
Receitas Orçamentárias		Despesas Orçamentárias		
Receitas Correntes		Câmara Municipal	18.327,18	
Receita Tributária	38.457,23	Gabinete e Sec. Prefeito	60.762,89	
Receita Patrimonial	1.678,27	Sec. Municipal da Fazenda	21.760,17	
Receita Industrial	27,00	Sec. Municipal da Educação	110.822,47	
Receitas de Serviços	1.759,62	Sec. Mun. Assistência Social	19.778,93	
Transferências Correntes	438.456,28			
Outras Receitas Correntes	10.529,02	Sec. Mun. Serviços e Obras	87.867,80	
Receitas de Capital		Sec. Mun. de Saúde	92.817,32	
Transferências de Capital	0,00	Sec. Mun. Chefia Gov. Adm. Planej.	31.451,00	
		Reserva de Contingência	0,00	
	490.907,42			443.587,70
Receita Extra-Orçamentária		Despesa Extra-Orçamentária		
Devedores Diversos	64.562,90	Devedores Diversos	80.294,73	
Restos a pagar	0,00	Restos a Pagar	47.742,83	
Depósitos	18.414,88	Depósitos	16.225,33	
	82.977,78			114.262,89
Total de Receitas	573.885,20	Total de Despesas	587.850,60	
Saldos do mês anterior		Saldos p/ o mês seguinte		
Caixa	6.885,51	Caixa	3.673,75	
Bancos	62.787,39	Bancos	52.033,70	
	69.672,90			55.707,45
TOTAL GERAL	643.558,10	TOTAL GERAL	643.558,10	

Tatiana Guingo Granado
Contador - CRC: 077.301/0-2 MG

Dr. Antônio Carlos Barreto
Prefeito Municipal de Bicas

ERRATA: No Balancete da Pref. Municipal de Bicas do mês de fevereiro de 2003, o nome do contador responsável EDUARDO MOTTA DE CASTRO, CRC: 065916/0-5 MG.

Leopoldina Atlético Clube - Abril de 2003

HISTÓRICO	ENTRADA	SAÍDA
Recebido empréstimo sócio	R\$ 711,72	
Pago Elétrica Resende		R\$ 27,00
Pago Paulo Derly, colher assinatura livro de Atas do Conselho		R\$ 20,00
Pago Tadeu Encadernações Ltda. Encadernação livro de Atas Cons. Fiscal		R\$ 30,00
Pago Carlos Eduardo S. Alves s serviços prestados manutenção sede social		R\$ 200,00
Pago Maria Izabel Silva manutenção vestiários sede		R\$ 100,00
Pago José Rodolfo Natal serviços no des aterro barranco sede		R\$ 120,00
Pago Copasa água da sede e campo mês março		R\$ 81,83
Pago Cemig contas luz da sede e campo mês de março		R\$ 132,89
TOTAL	R\$ 711,72	R\$ 711,72
José Carlos M. de Araújo - Presidente	João Batista P. Lhamas - Tesoureiro	

FALECIMENTOS

✚ ITA CÚGOLA LONGO – “A nossa saudade” – Uma vida de sacrifício e trabalho. Filha obediente, irmã solidária, esposa fiel, mãe adorada, avó amada, bisavó querida, amiga de todos, enfim, uma grande mulher.

Veio ao mundo dia 19 de dezembro de 1909 e partiu no dia 11 de maio último, domingo, dia das Mães, quem sabe, escolhida por Deus para alegrar a nossa mãe e os demais irmãos já falecidos. Teve uma morte mansa e suave, apagando como uma vela, fazendo-nos crer uma recompensa do Onipotente pelo que representou na terra.

Era a terceira de treze irmãos, filhos de Libânia e Victor Cúgola, imigrantes italianos que aportaram no Brasil em 1896, já predestinados a trabalhar na zona rural, na formação de lavouras. Considerando a época, desprovida de escolas, de assistência médica e de lazer, Ita, já nos seus primeiros anos de vida, ficou envolvida com os sacrifícios dos penosos trabalhos da roça. Não viveu a infância, aprendeu a ler através de professores leigos itinerantes que ministravam aulas esporadicamente nas fazendas. A sua adolescência foi tomada com os afazeres da casa, ajudando a nossa mãe, inclusive tomando conta dos irmãos mais novos. Apesar dessas atribulações, relembramos o lado alegre que reinava na família. A convivência amistosa das sete irmãs, os bailes da roça, a dança da quadrilha e as pomposas festas no povoado de São Manoel.

Em razão do seu casamento, foi a primeira a desagregar do nosso convívio cotidiano. Relembramos a sua despedida com destino à nova morada na então despoçada Tabocas, ausente de vizinhos, só alcançada através de cavalos ou carros de boi, num percurso de aproximadamente 4 horas. Foi o início de uma nova jornada, mudando de ambiente e de vida, mas a luta pela sobrevivência continuava, desta feita junto de seu esposo Luiz Longo e, posteriormente, de seus três filhos primitivos, Onocir, Didi e Nadir, que ali nasceram. Mais tarde, diante do insucesso da lavoura e, com o nascimento dos filhos, nosso pai, prestativo como era, deliberou trazê-los para junto de nós, onde nasceram os filhos José Luiz, Maria Libânia e Geraldo.

Conjugando esforços, a família Longo hoje está solidificada e com representatividade na política, no comércio, no judiciário, na saúde e na educação. O pivô principal foi a reverenciada, que soube resistir as adversidades da vida, sempre trazendo no rosto o sorriso da harmonia. O ambiente sadio e de união da família ela transmitiu aos filhos e aos 12 netos e 14 bisnetos, com reflexos positivos na comunidade.

Uma vida de 93 anos vividos para servir, deixando dignificantes exemplos.

Por certo ela está descansando nos braços de Jesus.

HOMENAGEM DO SEU IRMÃO JOSÉ CÚGOLA.

✚ GUILHERME DE OLIVEIRA SOUZA – É com pesar que noticiamos o seu falecimento ocorrido dia 30 de abril.

Guilherme, como de costume, estava jogando bola com os colegas no campo da Rede, quando de repente sentiu-se mal. Socorrido pelos companheiros e levado para o Hospital local, lá desfalescido, veio a falecer. Contava apenas 8 anos e apesar de jovem tinha um comportamento amadurecido que atraía a simpatia de todos que tiveram a ventura de conhecê-lo. Era muito estimado no meio estudantil pelos seus colegas e pelos professores.



Seu filho único de Geraldo Magela de Souza e de Carmen Lúcia, filha de Ednêe e de Leôncio de Oliveira, ferroviário aposentado. A comunidade biquense demonstrou sua consternação testemunhando com grande presença o velório, os funerais e a missa celebrada na semana seguinte, pelo padre Cássio, na Capela de Santa Terezinha.

✚ MARIA JEOVANA BORGES – Faleceu dia 18 de maio no Hospital HTO de Juiz de Fora, aos 60 anos.

Era viúva de Luiz Borges com quem teve seis filhos: Lidmar, Gilmar, Luiz, Seib e Gumercindo. Deixou também seis netos. Além de doméstica, trabalhou na Fábrica de Confeções Feranda, onde se aposentou.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

✚ MARGARIDA IZABEL DE ALMEIDA - Faleceu em Bicas no dia 19 de maio aos 85 anos.



Natural de São João Nepomuceno, em toda a sua vida foi pessoa querida e estimada, principalmente pelas famílias Costa Donnarumma e Machado Veiga, com as quais conviveu e participou de todos os momentos, vivendo intensamente no seu dia a dia.

Era zeladora da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, cultivando sua fé em Cristo com grande devoção. Seu perfil de mulher amantíssima fez com que, mesmo sem ter gerado filhos, muitos considerassem a “Dindinha Margarida” como uma segunda mãe.

Todo o seu amor e carinho foram passados, principalmente, para aqueles que tiveram a graça e o privilégio de seu convívio mais próximo.

Partiu sem mágoas, serena na tranquilidade dos justos, deixando para nós uma lição de vida: doação, amor, carinho, dedicação, sacrifício e oração.

Seu corpo, após ser velado na Capela Mortuária, foi sepultado em Bicas.

✚ WALDIR DOS SANTOS MACHADO – Já com a saúde abalada, veio a falecer dia 23 de maio no Hospital São José de Bicas, aos 62 anos. Militar reformado, natural do Rio de Janeiro, residia em Bicas à cerca de três anos. Apesar do curto período na cidade, diante de sua compostura, cativou aqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Comprovando ser um bom esposo e pai, deixou inconsolável a esposa Terezinha Lucas Machado e seus filhos, Maria da Conceição, casada com José Carlos Rangel; Marcos Lucas, solteiro; Sérgio Lucas, casado com Lindaura Thomé Machado e Janaína, casada com Antônio Carlos Bento.

Seu corpo foi velado na Capela Mortuária e sepultado no cemitério local.

✚ GENTIL DE OLIVEIRA SENRA (LICO) – Faleceu dia 11 de maio logo após regressar de sua propriedade rural no município de Senador Cortes, aos 73 anos.

Lico era um batalhador incansável, simples e modesto, sendo um dos poucos proprietários vitoriosos no meio rural, porque sabia administrar. Gozava de grande conceito, comprovado pela multidão de pessoas presente ao seu funeral.

Como homem de visão, prevendo o futuro da numerosa prole trouxe a família para Bicas, onde seus laboriosos filhos se estabeleceram no comércio de materiais de construção e de confecções.

Lico era casado com a Sra. Maria Muniz Senra, de cuja união vieram os seguintes filhos: Moacir, casado com Izabela Cristina; Maurinho, casado com Maria Aparecida; Marcelo; Maria Aparecida, casada com Antônio Augusto; Marly divorciada; Mariza, casada com João Botto; Mariléia, casada com Antônio Gati; Marina, casada com Luiz Antônio Meire Luci, casada com Alex Corni e Marlúcia, casada com Haroldo Duque. Deixa ainda vinte e um netos e um bisneto. Seu corpo foi sepultado no cemitério local.

✚ WALTER NASCIMENTO DA SILVA – Faleceu em nossa cidade dia 19 de abril, aos 62 anos.

Exercia a profissão de pedreiro e era casado com a Sra. Maria das Graças Ribeiro, com quem deixou um casal de filhos: Andréa e André.

Seu sepultamento ocorreu em Bicas.

✚ SILVANIR MARQUES – Faleceu aos 56 anos em Juiz de Fora, onde residia, dia 19 de maio.

Natural de Bicas, filho de Maria Antônia (Dª Maria Benzedeira) e José Pedro (já falecido).

Deixa, além de sua mãe, sete irmãos e três filhos.

Seu corpo foi trasladado e sepultado em Bicas.

As notas de falecimento contam com a colaboração do Prof. José Cúgola.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIPÁ DE MINAS			
Exercício de 2002			
BALANÇO FINANCEIRO			
Receita		Despesa	
Receita Orçamentária	3.179.197,27	Despesa Orçamentária	3.179.133,05
Receita Extra-Orçamentária	210.047,67	Despesa Extra-Orçamentária	167.509,73
Saldo do Exercício Anterior	46.282,49	Saldo p/ o Exercício Seguinte	88.884,65
	3.435.527,43		3.435.527,43
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo		Passivo	
Caixa e Bancos	88.884,65	Passivo Financeiro	152.846,29
Realizável	4.836,62	Passivo Permanente	746.647,48
Ativo Permanente	1.319.738,62	Ativo Real Líquido	513.966,12
	1.413.459,89		1.413.459,89
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS			
Variações Ativas		Variações Passivas	
Resultado Execução Orçamentária		Resultado Execução Orçamentária	
Receita Orçamentária	3.179.197,27	Despesa Orçamentária	3.179.133,05
Mutações Patrimoniais	249.822,66	Mutações Patrimoniais	30.077,83
Indep. Execução Orçamentária	385.327,67	Indep. Execução Orçamentária	676.453,95
Déficit Verificado	71.317,23	Superávit Verificado	0,00
	3.885.664,83		3.885.664,83
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			
	Previsão	Execução	Diferença
Receitas			
Correntes	2.549.348,00	2.962.006,27	412.658,27
Capital	495.000,00	217.191,00	- 277.809,00
Déficit	134.813,73	0,00	- 134.813,73
Soma	3.179.161,73	3.179.197,27	35,54
Despesas			
Créditos Orc. Suplementares	3.051.172,80	3.051.144,12	- 28,68
Créditos Especiais	127.988,93	127.988,93	0,00
Superávit	0,00	64,22	64,22
Soma	3.179.161,73	3.179.197,27	35,54
Valdir de Oliveira - Contador-CRC: 15.253		Walter Trezza - Prefeito Municipal	

INSTITUTO JOSÉ MARIA VEIGA

Chicre Farhat

*Daquele silêncio de vergonha,
que brota dos galpões fantasmas,
e fere nervos e o brio dos conterrâneos!
Daquele apito emudecido, do sino
calado, das fornalhas apagadas da
Oficina centenária, em abandono e
derrota.*

*Daquela locomotiva descarrilada, sem
vapor e tração no chão do desengano...
Daquele trem do passado de nossas
vidas esquecidas.*

*Dos trilhos arrancados, que tantos
sonhos conduziram...*

*Daquela rua Cônego João Pio engolida
na fuligem, carvão e graxa.*

*Do Liceu Operário e da Escola do Senai
fechados na escura ignorância!*

Irmãos ferroviários onde estão?

*Desse imenso acervo de incompetência
e afronta nasceu a história, que o
"O MUNICÍPIO" registrou, e dela vingou
o INSTITUTO JOSÉ MARIA VEIGA!*

*Nele anotaremos datas de amarguras,
feitos e fatos de outrora, o pergaminho da
funda saudade para lição das gerações!*

*Nota: Poesia lida pelo seu autor, em homenagem a
criação do Instituto Histórico José Maria Veiga, em
abril de 1997.*

INSTITUTO HISTÓRICO JOSÉ MARIA VEIGA

No dia primeiro de maio, o prefeito Dr. Antônio Carlos Barreto inaugurou, solenemente, o Instituto Histórico José Maria Veiga do Patrimônio Artístico e Cultural de Bicas.

Presentes no evento, além de significativa parcela de nossa comunidade, os deputados federais Custódio Matos e Marcelo Siqueira, prefeitos e vereadores da nossa região, diretores escolares, alunos, autoridades, pessoas efetivamente relacionadas à cultura biquense e todos os representantes da família Machado Veiga, acompanhados da Exma. Senhora Conceição Machado Veiga, viúva do homenageado, Bel. José Maria Veiga.

A inauguração foi precedida pela excelente apresentação de um grupo musical, formado pelos alunos do programa "Esporte Solidário" que, sob a competente direção da musicista Suzana Lamha, surpreendeu e encantou os presentes, pela originalidade e a beleza dos números apresentados.

Na ocasião, usaram da palavra o presidente do Conselho Cultural Biquense,

José Carlos A. Penchel, deputados Custódio Matos e Marcelo Siqueira, o escritor e historiador Júlio César Vanni, o vereador biquense José Cúgola, o prof. Nelson de Souza Ramos e o prefeito, Dr. Antônio Carlos Barreto, todos enaltecendo a importância do novo espaço cultural e a vida do Bel. José Maria Veiga, seu patrono. Dr. Carlos Augusto Machado Veiga, agradeceu a homenagem, em nome da família.

O Instituto do Patrimônio Histórico José Maria Veiga, instalado no prédio da Estação Ferroviária, está aberto à visitação pública, todos os dias úteis, das 12 às 17 horas e, aos sábados, das 9 às 12 horas.

Lá você irá encontrar um pequeno museu onde se encontra um acervo, que procura contar – através de peças, jornais, livros e fotografias – toda a história do nosso município.

O novo espaço cultural, sede, ainda, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Artístico do Município de Bicas e pode ser contactado através do telefone (32) 3271-1111 ou do e-mail:

iphacbicas@bol.com.br

CORRESPONDÊNCIAS

Telegramas:

"Parabéns antecipados ao O MUNICÍPIO seus oitenta anos legítimo detentor verdadeira história Bicas".

Lourenço B. Dore - Bicas-MG.

"A imprensa é a sentinela da sociedade e O MUNICÍPIO o orgulho biquense. Salve."

Milton Machado - Bicas-MG.

E-mails:

"Olá vocês do jornal O MUNICÍPIO. Gostaria de parabenizá-los pelo jornal, é ótimo, sempre que o recebo fico feliz, pena que a edição é mensal e não semanal. A filosofia do jornal é admirável, a valorização do ser humano ainda é prioridade, penso que não só aí na redação, mas característica dessa região acolhedora, amiga, linda, adoro aí. As pessoas ainda têm nome e, vejam só, apelidos, é fantástico".

José Paulo Monteiro da Silva
Londrina-PR.

"Meus efusivos parabéns a O Município por seus oitenta anos de existência. Sei que não é fácil manter um jornal por tantos anos. Não são muitos os que, no Brasil conseguem essa longevidade. Faço votos para que a sociedade biquense lhe mantenha e aumente o seu apoio. O Município já é um patrimônio de Bicas e merece ser preservado como tal e como expressão de uma admirável dedicação".

Almir de Oliveira - Juiz de Fora-MG.

"Embora esteja fora de minha terra natal há anos, Bicas, sou assinante deste maravilhoso jornal, o que me deixar muito feliz, pois posso ficar sabendo das notícias da minha querida cidade.

Hoje, estou escrevendo para parabenizá-los pelo progresso deste jornal, que a cada dia está mais bem editorado e com um conteúdo excelente.

Gostaria de evidenciar o magnífico texto "A cerveja na opinião de grandes pensadores", muito bom!

Parabéns, continuem sempre assim.

Um grande abraço".

Maura M. Rocha Lima - Petrópolis-RJ

Cartão:

"Prezado amigo José Maria. Com especial visita, manifesto-lhe os meus agradecimentos pela regular remessa de "O Município", com informações constantes da vida e da sociedade da nossa querida Bicas.

Caloroso abraço",

Francisco Antônio de Mello Reis
Juiz de Fora-MG.

NOSSA

SOBREVIVÊNCIA

Publicamos abaixo, com nossos agradecimentos, a relação dos amigos que já renovaram suas assinaturas para o corrente ano de 2003.

Bicas

Necy A. Azevedo

Oswaldo C. Coelho

Onocir Longo

Aracy Vicini

Guarará

Antônio C. Rocha

Luiz Carlos Teixeira

Juiz de Fora

Dr. Francisco Cúrzio

No próximo número continuaremos a publicar a relação com o nome dos renovaram sua assinatura para o corrente ano.

NASCIMENTO

HUDSON VEIGADE CARVALHO – É o nome do primogênito do casal Drs. Daniela Donnarumma Veiga – Hudson Cruz Reis de Carvalho, nascido dia 18 de maio no Hospital São Luiz, em São Paulo.

Seu nascimento deixou eufóricos seus pais e os avós Maria Luiza e Carlos Augusto Machado Veiga, residentes em nossa cidade e Ady Cruz Reis de Carvalho e Fernando Barros de Carvalho, residentes em Miradouro.

HUDSON é o primeiro bisneto das Irmãs Conceição Machado Veiga e Hermínia Costa Donnarumma.



ANIVERSÁRIOS

RACHEL – Comemorou seu primeiro aninho dia 1º de maio com uma festinha realizada às 17 horas na Boate Old House Pub, em nossa cidade. A aniversariante é filha de Samantha e César Calil Filho e netinha de Rachel e José Carlos Penchel e de Olívia e César Calil.

03/05 – ADELAIDE STEPHANI, esposa de Warner Stephani.

04/05 – RITA DE CÁSSIA, filha de Vânia e Luiz Antônio Vieira Vilani.

06/05 – Dra. AIDÊ GALIL, competente advogada residente em Juiz de Fora.

08/05 – BEATRIZ, filha de Fábila Della Garza e neta do casal Vera-Dr. Ronaldo Della Garza.

09/05 – SÂMARA, filha de Malack e Wanderson Stephani.

11/05 – Dr. LUIZ OTÁVIO GUARNIERI GALIL.

11/05 – TEREZINHA TEIXEIRA DE SOUZA.

12/05 – O ex-prefeito municipal e forte pecuarista LACYR MOREIRA, que ao lado da esposa Maria Helena, recebeu em sua residência inúmeros cumprimentos de parentes, amigos e correligionários.

12/05 – A Sra. NILZA ALVES FELIPE, destacada figura de nossa comunidade.

13/05 – NICOLE, filha de Joelma e Alberto Moreira e neta dos casais Hirtes-Joel Fonseca e Maria Pompéia-Octacílio José Moreira.

15/05 – PAULO CÉSAR MENDES, residente em Juiz de Fora.

16/05 – EVELINE CISCOUTO MAIA e dia 21/05 seu irmão **EVANDRO CISCOUTO MAIA**.

17/05 – HAROLDO MOREIRA MENDES.

18/05 – RAPHAEL RETTO VEIGA, universitário do curso de Administração de Empresas da Faculdade Machado Sobrinho e funcionário do Grupo CJB em Juiz de Fora.

19/05 – GUSTAVO, filho de Maria Aparecida e Paulo Roberto Bolotari.

20/05 – EDUARDA, filha do casal Bernadete-Luiz Miguel da Silva, redidente em Juiz de Fora.

22/05 – JUCYLENE MACHADO CAMBRAIA, que comemorou com seus familiares em sua residência em Juiz de Fora.

23/05 – NEWERTON DE OLIVEIRA PINHO (NEVITO), um dos maiores jogadores da época de ouro do futebol biquense.

Aniversariou dia 02 de maio **ALOMA PICHAMONI GALIL**, que ao lado do marido Francisco Galil e dos filhos Pablo, Aloana e Bernardo, recebeu um grupo de parentes e amigos na nova residência do casal no bairro Cidade Jardim, em Juiz de Fora. Entre os presentes sua mãe Adiléa Pichamoni, Marília e Antônio Guarnieri, Cristina e Anderson Sarto, Salma e José Arnaldo F. Jorge, Rosana e Nem Abrantes, Lígia e Vaguinho Barreto, Nilza e Luciano Galil, Andrea e Renato Almeida, Franca e Ivan Assunção, Sandra e Wilson Sobral Moreira e Isabel e Paulo Roberto Lopes.

Nas fotos, Aloma ao lado da filha Aloana, da cunhada Aidê Galil e da sogra Marly G. Galil, e com as amigas Lígia Guilhermino Barreto e Josette Retto Veiga.



Tendo como prato principal uma deliciosa leitoa à pururuca, o **Dr. MILTON MACHADO** recebeu seus familiares dia 02 de maio, em sua imponente residência, para comemorar seus 84 anos.

Além dos filhos noras e netos, estiveram presentes suas irmãs Conceição Machado Veiga, Auta Machado de Souza, Iná Machado Araújo, Zilá Machado Tavares (com Ivan Tavares), sua cunhada Leatrice de Castro Machado, seus sobrinhos Jucylene Machado Cambraia, Amaury Machado Araújo, Amarilis Araújo Haddad, Amarilda Machado Araújo, José Francisco Machado de Souza, Fernando Chagas Machado (com Cristina), Douglas de Castro Machado, Carlos Augusto Machado Veiga (com Maria Luiza) e Waldir Machado, além do amigo Onocir Longo (com Terezinha).

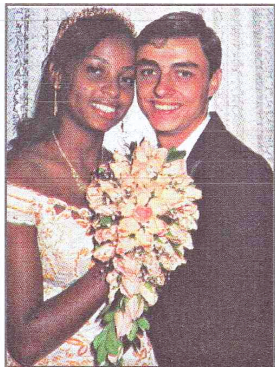
Na foto, o feliz aniversariante ladeado pelos filhos Drs. Carlos, Norberto e Ricardo Carvalhaes Machado, pelas noras Marília e Marize Longo Carvalhaes Machado e pelos netos Rafael, Roberta, Renata, Natália e Marcela.



CASAMENTOS

LUZIANE E JOÃO LÚCIO – Trocaram alianças no último dia 03 de maio, em concorrida cerimônia religiosa celebrada na Igreja Matriz São José de Bicas. A noiva é filha do casal Luzia-João Evangelista Carlos, residente em nossa cidade, e o noivo do casal Geraldina-Sebastião Gonçalves Pacheco, residente em Senador Cortes.

A excelente recepção, com fino coquetel e delicioso jantar, aconteceu no Leopoldina E.C., com serviços do Buffet Luzia. A ornamentação da Igreja foi da Floricultura Dois Amores e a do Clube da Flora Tropical.



BIANCA E SILVIO HENRIQUE – Filhos de Tânia Maria e José Maria Batista e de Maria da Consolação e Dirceu José Machado (já falecido), casaram dia 10 de maio na Igreja Matriz de São João Nepomuceno.

A recepção foi no Salão Paroquial, com o Kito Buffet, e contou com grande comparecimento da moçada biquense, amigos do noivo, que é empresário em nossa cidade.

FESTA KERB – Na foto nossa conterrânea **CLÁUDIA**, filha do amigo **AURELINO SANTOS NUNES COELHO**, ao lado de “Fritz e Frida”, durante a Festa KERB realizada na cidade de Estância Velha-RS.



TRANSVIPTRANSPORTE DE VALORES E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA. – A TRANSVIP LTDA., comandada pelo biquense **REINALDO GIANNINI FÁVERO**, inaugurou sua filial em São Paulo, dia 23 de maio, com um fino e prestigiado coquetel realizado naquela capital.

ESPAÇO CULTURAL – O conhecido artista biquense **VICENTE GOUVÊA**, promoveu a abertura de sua exposição “**CALEIDOSCÓPIOS**”, com quadros, esculturas em pedrasabão e réplicas de borboletas e colibris, dia 09 de maio, na inauguração do espaço cultural no Saguão do Aeroporto Francisco Álvares de Assis “Serrinha”, em Juiz de Fora. No programa, além da inauguração, teve uma apresentação da Orquestra de Violões do Conservatório Estadual Haidée França Americano e um show com a música instrumental dos também biquenses **SALIM** e **RICARDO LAMHA**.

HONRA AO MÉRITO – PAULA MARIA DE ARAÚJO COELHO, Oficial de Justiça residente em Guarará, conseguiu o 1º lugar na categoria em que concorreu no Concurso Nacional de Ensaio promovido pela Editora Rio. A comissão julgadora era composta de Desembargadores, Professores de Direito, Sociólogos e Jornalistas. “Sonhar alto, interpretar alto. Ser feliz e inteligente é uma lição que se deve praticar sempre. Acredite em você, pois seu potencial é um dom que Deus lhe deu”. Parabéns e abraços do seu amigo Marco Antônio de Mattos.

BODAS DE OURO - WOLNEY E TERESINHA

No dia 16 de maio p.p. o casal Wolney - Teresinha Bianco comemorou suas Bodas de Ouro com uma solenidade celebrada pelo Monsenhor Miguel Falabela na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora.

Além de suas filhas Alzira, Rosely e Silvia, e das netas Rosane, Flávia, Renata e Fernanda, vários amigos e parentes ali estiveram, bem como na recepção oferecida no Fátima Buffet, num clima de muito harmonia e emoção, ao som da boa música do cantor e tecladista Amaral. Os convidados foram também brindados por um belo número de dança apresentado por Júlio César e Fabíola, amigos do casal jubilar.

Outro momento de muita emoção foi quando, em nome das irmãs e das sobrinhas, uma das filhas, Alzira, interpretou algumas das canções que fazem parte da história de Wolney e Teresinha.



Na foto, Silvia, Wolney, Teresinha, Alzira e Rosely

15 ANOS KARINE,

filha de Eva e Geraldo Esteves Silveira (Alemao), festejou seus 15 anos dia 03 de abril no Esporte Clube Biquense, com o requintado serviço do Martha's Buffet.



15 ANOS

GABRIELLA GRANATO MENCHISE - Dia 17 de maio, comemorou seus 15 anos no Clube Laranjal, em Volta Redonda, com a presença de seus familiares e amigos a esfuziante e bela GABRIELLA, filha de Eduardo e Jacqueline Granato Menchise e neta de Josepha e Ítalo Granato e de Léa e Dr. Ernane Menchise e bisneta de D^a Mária da Glória Fávero Retto.



BODAS DE OURO E PRATA:

Comemoraram em maio último, respectivamente, **BODAS DE OURO** nossos queridos conterrâneos **URLY ALV BARRETO E IÊDA GALIL BARRETO**, residentes cidade de Niterói-RJ, e **BODAS DE PRATA**, sua filha **MARTA JANETE BARRETO VILHENA E MATIAS ANTÔNIO PEREIRA VILHENA**, residentes na cidade de Vila Velha-ES.



Os eventos foram comemorados com um belo almoço em família, na cidade de Meaipi-Guarapari-ES. Os casais estavam muito felizes e emocionados com a dupla comemoração, que culminou com uma linda Missa rezada pelo Padre Ladir Antoniazzi, no Santuário do Divino Espírito Santo, que benzeu as alianças e fez uma emocionante homenagem, pela qual foi muito aplaudido e cumprimentado por pessoas presentes na celebração.

A noite foi cortado o tradicional bolo na residência do casal Marta e Matias, em Vila Velha, com a presença de alguns amigos. As filhas **Maria Janete, Maria Júlia** e os netos **Cássio Henrique e Camille Cristina** e o genitor **Matias** se emocionaram com a comemoração e agradeceram a Deus pela grande graça alcançada, brindando a todos, de união e felicidade de todos.

GRANDE FESTA AMARELINHA!

DIA 13 DE JUNHO ÀS 17,00 HORAS LOCAL: SEDE DO ESPORTE COMPAREÇAM!...

QUADRILHA - PESCARIA LEILÃO

TOCA DO COELHO - QUIMBOL

CLAMP

CÍNICA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Sempre ao seu lado.

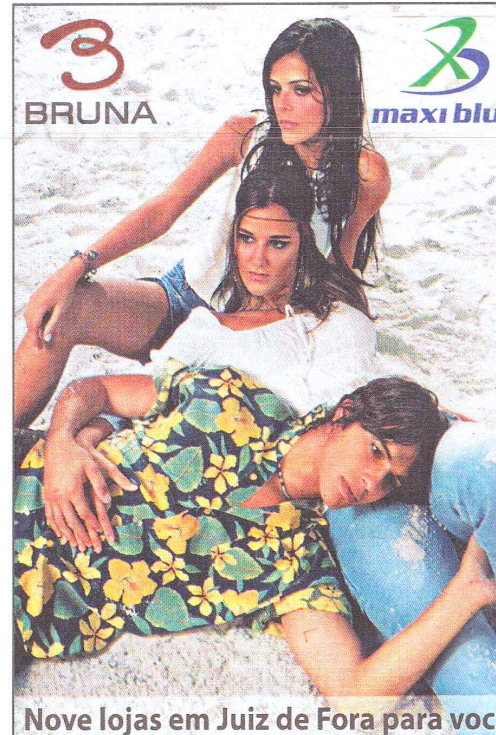
Sempre ao seu lado

TEL.: 3271-3121

MEDICINA DO TRABALHO - BICAS

Centro Comercial José Maria Veiga, Loja 11

Exames Clínicos Ocupacionais e exames de audiometria Atendimento a associados e a particulares.



Nove lojas em Juiz de Fora para voc

